

A Articulação Vertical numa Escola ou Agrupamento de Escolas

Introdução

A articulação vertical refere-se à coordenação e continuidade pedagógica e curricular entre os diferentes níveis e ciclos de ensino numa escola ou agrupamento de escolas. O objetivo é assegurar uma progressão contínua e coerente no desenvolvimento das competências e conhecimentos dos alunos desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário. Para isso, promove-se a colaboração entre docentes, a harmonização curricular e a criação de estratégias pedagógicas que assegurem transições suaves entre os anos e ciclos de ensino.

I - ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A articulação vertical e horizontal do currículo, assim como a forma como as atividades de complemento curricular se relacionam com as atividades letivas, são fundamentais para melhorar os resultados e promover o sucesso dos alunos. Os órgãos e estruturas intermédias desempenham um papel crucial na coordenação pedagógica, assegurando uma articulação curricular eficaz em ambas as direções. É imperativo fomentar o trabalho colaborativo e a partilha de experiências entre os diferentes níveis de ensino (articulação interdepartamental e interdisciplinar), facilitando transições mais fluidas entre ciclos e assegurar a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

1 - IMPLEMENTAÇÃO

A articulação curricular resulta do trabalho colaborativo entre docentes (e, eventualmente, outros técnicos) e da definição de estratégias comuns para a implementação e gestão do currículo. Esta articulação concretiza-se de várias formas:

- Verticalmente, entre diferentes ciclos de ensino diferentes em áreas disciplinares comuns;
- Verticalmente, dentro do mesmo ciclo de ensino, na mesma área disciplinar;
- Horizontalmente, entre docentes da mesma área disciplinar e ano de escolaridade;
- Horizontalmente, entre docentes de áreas disciplinares afins;
- Entre escolas do mesmo agrupamento, envolvendo docentes do mesmo ciclo de ensino;
- Entre escolas do mesmo agrupamento, envolvendo docentes de diferentes ciclos de ensino.

2 - OPERACIONALIZAÇÃO

A articulação curricular manifesta-se na adoção de práticas conjuntas nos seguintes domínios:

- Definição dos conteúdos e da sua sequencialidade, por área disciplinar e ano de escolaridade;
- Identificação e desenvolvimento de competências transversais previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Gestão das aprendizagens essenciais e dos conteúdos através da planificação, programação e organização de atividades;
- Metodologias de ensino e aprendizagem adotadas;
- Conceção, seleção e/ou adaptação de recursos pedagógicos;
- Partilha de recursos entre docentes de diferentes anos letivos, mas da mesma área disciplinar;
- Envolvimento em projetos comuns;
- Avaliação das aprendizagens dos alunos, especialmente na criação e aplicação de instrumentos de avaliação e na implementação de mecanismos de regulação do processo, como a autoavaliação e heteroavaliação.

II - ORGANIZAÇÃO

A articulação vertical do currículo é uma responsabilidade dos departamentos curriculares e visa assegurar a sequência e coerência das várias etapas de aprendizagem, traduzindo-se na progressão gradual e estruturada do conhecimento disciplinar ao longo dos diferentes níveis de ensino. Esta articulação é promovida e coordenada pelos coordenadores dos departamentos curriculares, refletindo-se na planificação de cada área disciplinar, que contempla propostas de aprendizagens essenciais, conteúdos, metas curriculares e critérios de avaliação, abrangendo conhecimentos, competências e atitudes. O primeiro passo para garantir essa articulação eficaz reside no cumprimento rigoroso dessas orientações, de forma a assegurar uma continuidade formativa consistente e adequada. As Aprendizagens Essenciais baseiam-se numa cultura de autonomia escolar e trabalho colaborativo, especialmente no âmbito dos conselhos de docentes e de turma. Nesses espaços, as disciplinas dialogam o que deve ser ensinado e as ações estratégicas mais eficazes para assegurar que os alunos aprendam de forma mais eficaz e significativa e duradoura.

A articulação horizontal é da responsabilidade dos conselhos de turma, professores titulares de turma e educadoras. Esta articulação é formalizada através do plano de atividades do grupo-turma e é dinamizada e coordenada pelos diretores de turma, nos Conselhos de Turma dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, e pelos coordenadores de estabelecimento nos Conselhos de Educadoras/Docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo. A articulação horizontal também se realiza ao nível dos conselhos de ano, no 1.º ciclo, e das reuniões de disciplina, nos 2.º e 3.º ciclos e no ensino secundário. O objetivo desta articulação é avaliar aprendizagens essenciais, conteúdos, procedimentos, atividades e estratégias ajustadas ao nível de ensino e ao grupo-turma específico, numa perspetiva de escola inclusiva, que envolve a diversificação de instrumentos de avaliação e a diferenciação pedagógica. Neste contexto, a articulação horizontal também se concretiza na avaliação do desempenho dos alunos, através da aplicação de procedimentos comuns, tais como critérios de avaliação, fichas formativas, avaliação sumativa e reflexão sobre os resultados alcançados, bem como na redefinição de estratégias e metodologias para a promoção do sucesso escolar.

3 - COMUNICAÇÃO ENTRE OS INTERVENIENTES

- Reuniões de departamentos e grupos disciplinares;
- Reuniões entre docentes do 1.º ciclo e monitores das atividades de enriquecimento curricular (AEC);
- Coadjuvâncias e parcerias;
- Reuniões periódicas conjuntas entre docentes (de Português, Matemática, etc.) por ano de escolaridade, com o objetivo de uniformizar instrumentos de avaliação (grelhas, testes) e planificar e elaborar materiais pedagógicos em conjunto;
- Reuniões de articulação entre ciclos (Português, Matemática, História, Ciências, Expressões);
- Reuniões no final e início de cada ano letivo entre educadoras e professores do 1.º ano; entre professores do 4.º ano e diretores de turma (DT) e professores do 5.º ano; e entre DT e professores do 6.º e 7.º anos;
- Desenvolvimento de projetos comuns aos diferentes ciclos de ensino (atividades de expressão artística e motora, atividades no âmbito do projeto Educação para a Saúde, etc.);
- Momentos de partilha de experiências pedagógicas;

- Valorização de diferentes projetos, como o Desporto Escolar, o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, o Plano Nacional de Leitura, a Cidadania e Desenvolvimento, a Educação Ambiental, e a Educação para o Empreendedorismo.

4 - INSTRUMENTOS DE REGISTO - Elementos Responsáveis

- Atas de Reuniões - Coordenadores de Departamento /Grupo Disciplinar;
- Planificação/Gestão de Conteúdos - Coordenadores de Departamento /Grupo Disciplinar;
- Plano Anual de Atividades - Coordenadores de Departamento /Grupo Disciplinar.

5 - AVALIAÇÃO

- Monitorização periódica das atividades de articulação curricular;
- Análise dos resultados escolares por período (evolução dos resultados nas áreas onde se promove a articulação curricular);
- Nível de adesão dos intervenientes na articulação curricular;
- Principais constrangimentos que se afiguram como obstáculos à articulação aos vários níveis (nomeadamente nos domínios temporal, organizacional);

O acompanhamento e a avaliação serão assegurados pelo CONSELHO PEDAGÓGICO.

Conclusão

A articulação vertical desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação contínua e coerente para os alunos. Medidas práticas como a coordenação interciclos, formação contínua de professores, projetos interdisciplinares e tutoria pode facilitar este processo. No entanto, é importante estar atento aos possíveis constrangimentos, como a descontinuidade curricular, desigualdade na formação dos professores, falta de comunicação, resistência à mudança e recursos insuficientes, e adotar estratégias eficazes para superá-los.

A Articulação Horizontal numa Escola ou Agrupamento de Escolas

Introdução

A gestão flexível do currículo (DL n.º 55/2018) tem como objetivo implementar orientações curriculares - Aprendizagens Essenciais - nas turmas dos anos iniciais de ciclo do ensino básico (1.º, 5.º, 7.º anos de escolaridade) e do ensino secundário (10.º ano de escolaridade).

As Aprendizagens Essenciais (AE) são documentos de orientação curricular que servem como referência para a planificação da prática pedagógica e avaliação do ensino e da aprendizagem, com o objetivo de desenvolver as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

Para cada ano e área disciplinar/disciplina, as AE listam os conhecimentos, capacidades e atitudes que todos os alunos devem desenvolver.

Reconhecendo os constrangimentos associados à extensão dos currículos, procurou-se identificar, disciplina a disciplina e ano a ano, o conjunto essencial de conteúdos, capacidades e atitudes com os seguintes objetivos:

- Consolidar aprendizagens de forma efetiva;
- Desenvolver competências que requerem mais tempo (realização de trabalhos que envolvem pesquisa, análise, debate e reflexão);
- Permitir efetiva diferenciação pedagógica na sala de aula.

As AE são o Denominador Curricular Comum para todos os alunos, mas não esgotam o que um aluno deve fazer ao longo do ano letivo. Elas não representam os mínimos a atingir para a aprovação de um aluno, mas sim uma base comum de referência.

As AE permitem libertar espaço curricular para que, em cada escola, se possa promover um trabalho articulado entre as AE e outras aprendizagens previstas nos demais documentos curriculares, com aprofundamento de temas, explorações interdisciplinares diversificadas, entre outras opções, no âmbito dos domínios de autonomia curricular.

I - ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A articulação curricular visa uma coordenação pedagógica sistemática e efetiva entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o trabalho colaborativo entre professores, que articulem conteúdos e procedimentos, e desenvolvam atividades de interesse dos alunos que incentivem o trabalho cooperativo.

O principal objetivo da articulação curricular, seja ela vertical, horizontal ou de qualquer atividade complementar, é melhorar o processo de ensino, aprendizagem e avaliação, e, conseqüentemente, os resultados escolares.

Assim, busca-se garantir uma articulação vertical e horizontal eficaz do currículo, desde a Educação Pré-escolar até ao Ensino Secundário. Para alcançar esse objetivo, é fundamental desenvolver um trabalho colaborativo, alinhando processos educativos e envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo pais e encarregados de educação. De acordo com as prioridades estabelecidas pelo projeto de autonomia e flexibilização curricular, procura-se diminuir as barreiras entre os diferentes ciclos e níveis de ensino. Desde a Educação Pré-escolar até ao 12º ano, pretende-se promover a partilha de recursos humanos e pedagógicos, organizando o Agrupamento de forma funcional e promovendo a articulação e sequencialidade entre os diferentes níveis de ensino. Exemplos relevantes desta partilha incluem a troca de experiências e práticas pedagógicas, bem como a reflexão sobre os resultados das aprendizagens dos alunos, realizadas em Conselhos de Turma, reuniões de Departamentos e reuniões de articulação entre docentes de diferentes ciclos, para elaboração de novas propostas ou balanço e monitorização da articulação vertical e horizontal.

Os documentos e pastas sobre a articulação curricular horizontal (anexos) são sugestões de trabalho; são flexíveis e podem ser adaptados e alterados conforme as turmas e as necessidades de aprendizagem dos diferentes conselhos de turma. Estes documentos servem como uma base de trabalho que evolui ao longo do ano letivo, permitindo ajustes contínuos para melhor atender aos objetivos educacionais e às especificidades dos alunos.

1 - OPERACIONALIZAÇÃO

Promoção do trabalho colaborativo entre a comunidade e cooperativo entre pares

- Proporcionar um ambiente educativo empático, criando espaços e tempos que facilitem a reflexão e a partilha;

- Internamente, assegurar o trabalho colaborativo através de representantes dos diversos departamentos (por disciplina, ciclo), disponibilizando no horário dos docentes tempo da componente não letiva para efetivar essa articulação;
- Externamente, o diretor de turma ou professor titular de turma coordena o trabalho colaborativo, envolvendo alunos, professores, outros técnicos, pais, autarquia, encarregados de educação e outros intervenientes da comunidade em geral;
- Promover eventos e iniciativas, dinamizar projetos que proporcionem a partilha de experiências entre professores, alunos, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, parceiros e a comunidade em geral, abrangendo várias áreas do saber;
- Incentivar a participação efetiva da comunidade educativa na elaboração de documentos orientadores do Agrupamento, especialmente na planificação de atividades a desenvolver no PAA;
- Orientar os alunos para desenvolverem um trabalho de mobilização de valores e competências, que lhes permita tomar decisões livres e participar de forma cívica, ativa, consciente e responsável, tanto no presente quanto no futuro.

Articulação horizontal:

A articulação horizontal é assegurada pelos professores titulares de turma (JI e 1.º ciclo) e conselhos de turma (2.º, 3.º ciclos, secundário), em reuniões de trabalho colaborativo e outras. Nesta articulação horizontal são aferidos conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, promovendo-se a interação da aquisição de conhecimentos. Para a sua efetiva planificação, estas devem ser registadas em ata/Planos de Turma de modo sintético e objetivo.

De um modo geral, deve-se:

- Promover a consciencialização sobre a importância do uso correto da língua portuguesa, com foco na correção linguística e na expressão escrita;
- Dar ênfase à utilidade da matemática para a compreensão de situações específicas em cada disciplina e no contexto da sala de aula;
- Desenvolver atitudes de interesse e gosto crescente pela ciência, promovendo a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, que permitam interpretar o mundo e reconstruir o conhecimento científico, bem como incentivar a participação em projetos;

- Valorizar o conhecimento de línguas estrangeiras através da divulgação e participação em atividades multiculturais em diversas dimensões;
- Promover o respeito e a divulgação do património histórico, geográfico, natural e cultural, incentivando a participação em projetos e atividades, como visitas de estudo no âmbito da educação ambiental e patrimonial;
- Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas, psicomotoras e interrelacionais, essenciais na educação e no desenvolvimento do gosto e do domínio de si mesmo, com forte implicação na dimensão pessoal e relacional. Destacam-se aqui o trabalho de atenção, exercício e relação empática, abrangendo diversos domínios da educação artística, consciência e domínio do corpo e relacionamento interpessoal;
- Centralizar a maioria das atividades do Plano Anual de Atividades em torno de temas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto Curricular de Escola, alinhando-se com os conteúdos programáticos abordados em cada ano, num espírito de trabalho colaborativo;
- Valorizar as literacias da informação, dos média e da leitura na abordagem aos currículos programáticos;
- Dinamizar atividades na biblioteca da escola e envolver a comunidade para conhecer os trabalhos, ações de esclarecimento, formações, etc.;
- Educar para a Cidadania, integrando Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes de todos os anos de escolaridade do ensino básico, de modo transversal no 1.º Ciclo, podendo ser trabalhada por todos os docentes nas suas práticas;
- Diversificar procedimentos e instrumentos de avaliação.

2 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Devem ser analisados(as):

- os registos em atas de Conselhos de Turma/Planos de Turma;
- o cumprimento do planificado/registado nas atas de Conselhos de Turma/Planos de Turma;
- o cumprimento do Plano Anual de Atividades e a sua pertinência para a prossecução do Projeto Educativo do Agrupamento;
- o sucesso escolar/resultados escolares dos alunos.

Articulação horizontal - Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização
Horizontal	<p>Reuniões de conselho de docentes para realização da:</p> <ul style="list-style-type: none">• programação de atividades para inserir no PAA;• programação das atividades de Promoção do Projeto de Educação para a Saúde (PES);• escolha das atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar;• elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnóstica, por ano de escolaridade e áreas disciplinares;• programação a longo prazo (anual), por ano de escolaridade e áreas disciplinares;• escolha dos conteúdos programáticos a médio prazo;• programação a médio prazo (trimestral) por ano de escolaridade e áreas disciplinares;• elaboração conjunta das fichas de avaliação sumativa, por ano de escolaridade e áreas disciplinares;• análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de sucesso;• Reuniões de trabalho colaborativo para: <p>programação a curto prazo por ano de escolaridade e áreas disciplinares; elaboração conjunta das fichas de avaliação formativa, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de sucesso.</p>	No início do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique.

